

Comissão Coordenadora

Relato da reunião realizada em 30 de março de 2022, pelas 11h00, via Plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação do relato da reunião anterior (15 de fevereiro);
3. Atividades a desenvolver - principais prioridades;
4. Apreciação do documento relativo à linha 3 do projeto de Recomendação – O digital na Educação.

Para a reunião foram convocados os membros da Comissão Coordenadora, tendo estado presentes, para além da Presidente, Maria Emília Brederode Santos, o Secretário-Geral, Manuel Miguéns, os conselheiros: Bárto Paiva Campos, David Rodrigues, João Cravinho, Pedro Lourtie e Rui Canário.

A Presidente saudou os presentes, e deu início à reunião referindo que ainda existe a possibilidade de ser recebida na Comissão Parlamentar de Educação, resultante da nova configuração da Assembleia da República, para a apresentação do relatório *Estado da Educação 2020* e do estudo do CNE, elaborado por Resolução da Assembleia da República, *Efeitos da pandemia COVID-19 na educação: Desigualdades e medidas de equidade*. Informou que foram feitas audições, em 29 de março, no âmbito da preparação da Recomendação sobre inclusão, que vão continuar em 31 de março e 4 de abril. Lembrou que está em curso a realização de audições a parceiros informais sobre a participação dos jovens no ensino secundário e no ensino superior. Acrescentou que no dia 7 de abril de 2022 iria decorrer um *webinar* sobre *Como melhorar a participação dos estudantes nas IES e na pedagogia do Ensino superior?*, em colaboração com o Projeto PEQUES, no âmbito da preparação da Recomendação sobre a participação dos jovens no ensino superior.

A este propósito, o conselheiro Pedro Lourtie informou que os relatores desta recomendação tinham já realizado uma primeira reunião, na qual foi elaborado um *draft* com os tópicos a abordar e que se aguardavam os resultados deste *webinar* para continuar os trabalhos.

O conselheiro David Rodrigues mencionou a apresentação recente, na Fundação Calouste Gulbenkian, de um relatório da OCDE sobre a situação da educação inclusiva em Portugal *Review of Inclusive Education in Portugal*, e que seria interessante fazer um debate interno sobre esta questão. Referiu também um Colóquio NOVA FCSH, realizado no dia 29 de março, sobre *Formação de Professores e Carreira Docente*, com P. Guinote, M. Nogueira, V.D. Teodoro, J. Couvaneiro e C. Ceia, David Justino.

No ponto 2. a Presidente colocou a votação a proposta de relato da reunião anterior. Não havendo qualquer objeção, a proposta foi aprovada, mantendo-se o prazo de uma semana para envio de eventuais sugestões de alteração ou correção.

Na ausência da conselheira Joana Brocardo, a Presidente informou que a 1ª Comissão iria priorizar as atividades a desenvolver, dada a eventual escassez de tempo para contemplar todo o trabalho previsto.

O conselheiro David Rodrigues referiu que a 4ª Comissão pensava organizar um *webinar* sobre a situação dos docentes e a falta que começa a sentir-se em algumas áreas, a realizar nos finais de abril ou início de maio.

Sobre o documento relativo à linha 3 do projeto de Recomendação sobre *O Digital na Educação*, os presentes concordaram que era um documento bem estruturado ao qual faltava, no entanto, uma tradução educativa para configurar uma recomendação do CNE, uma vez que, estatutariamente, o Conselho pronuncia-se sobre questões de política educativa, o que não parece ser o foco do documento em análise. Nesse sentido, consideraram que faltava um diagnóstico da situação existente e em que medida esta infraestrutura responderia aos problemas existentes. Entendem que o digital deve servir a educação, enquanto recurso educativo, uma nova forma de comunicação que deve ser disponibilizado a todos e não apenas ao serviço da organização da gestão e da administração. Manifestaram também a falta de conhecimentos suficientes para analisar os aspetos técnicos da infraestrutura explanada, o que seria um problema comum à maioria dos membros do Plenário do Conselho, dificultando a sua votação, pelo que viam este documento mais como um relatório anexo à recomendação.

O conselheiro João Cravinho referiu a visão sistémica subjacente à proposta apresentada na linha 3 do projeto de recomendação e que as linhas 1 e 2, que ainda não estavam aqui consideradas, responderiam às preocupações que foram manifestadas, pelo que sugeria que se aguardasse o documento completo para uma análise mais abrangente. Ficou acordado que se voltaria a fazer uma apreciação, quando estivesse disponível a versão integral do projeto de recomendação.

A Presidente agradeceu a presença de todos e deu por terminados os trabalhos.